Jornal Folha Noroeste

Publicado em 05/08/2024 - 15:41

Selo e carimbo dos Correios comemoram 90 anos do Crea-RJ

Postado por folhanoroeste

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (Crea-RJ) será homenageado em sessão solene na Assembleia Legislativa do Rio, na próxima segunda, dia 5 de agosto, quando serão lançados o selo e o carimbo dos Correios em comemoração aos 90 anos de fundação do Conselho. O selo apresenta a logo dos 90 anos que exibe imagens do Bondinho do Pão de Açúcar, do Cristo Redentor e da Ponte Rio-Niterói, ícones da engenharia no Rio, com o slogan “Construindo pontes para o futuro”. Outros sete Crea estão comemorando 90 anos de fundação em 2024 – São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pará, Pernambuco, Paraná e Rio Grande do Sul.

A sessão solene foi pedida e será presidida pelo deputado Luiz Paulo, que é engenheiro formado pela UFRJ e exerceu a função à frente da Direção-geral de Obras do governo do estado entre 1988 e 1989. Ele manifestou sua alegria pelo aniversário do Crea-RJ, ocorrido em 5 de junho passado.

“É com imensa alegria e profundo respeito que me uno a vocês para celebrar um marco histórico: os 90 anos do Crea-RJ. Esta data não apenas nos convida a refletir sobre as realizações do passado, mas também nos inspira a vislumbrar um futuro promissor e desafiador para a instituição e para as áreas que representamos”, afirmou o deputado Luiz Paulo, enviando felicitações ao Crea:

“Que os próximos anos sejam marcados por ainda mais realizações, inovações e colaborações frutíferas. Que o Crea possa continuar a edificar com engenheiros, agrônomos e geólogos, a história do desenvolvimento econômico-social e sustentável do nosso estado do Rio de Janeiro e do Brasil”, assinalou o deputado.

Com apoio da Mútua, a caixa de assistência dos profissionais do Sistema Confea/Crea, a sessão solene será realizada a partir das 10h, no plenário do Palácio Tiradentes, na Rua Primeira de Março, no Centro do Rio. O Hino Nacional será executado pela Banda da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Durante a solenidade, o presidente do Crea-RJ, Miguel Fernández, vai fazer uma apresentação sobre o passado, o presente e o futuro da entidade.

Fernández vai lembrar que o Rio é o berço da engenharia nacional, com a Escola Politécnica da UFRJ (a primeira instituição de ensino superior do Brasil), de 1792, e o Clube de Engenharia, de 1880, a mais antiga associação civil de engenheiros do país.

Em 90 anos, os profissionais do Crea-RJ participaram da construção de grandes obras que alteraram a paisagem urbana do Rio, como a Floresta da Tijuca, o Edifício A Noite, o Sistema Guandu, o Maracanã, o Aterro do Flamengo, a Ponte Rio-Niterói (a segunda maior do mundo), o interceptor oceânico, o Sambódromo, o Porto do Açu e as usinas nucleares. Atuaram também na construção do Metrô e na implementação de alternativas para a mobilidade urbana, como o VLT, que procuram reduzir a circulação de automóveis.

Para o presidente Miguel Fernández, as comemorações dos 90 anos requerem ações compatíveis com a importância do Crea do Rio de Janeiro.

“Hoje, o Crea-RJ está presente em 33 municípios e conta com o registro de mais de 110 mil profissionais e 20 mil empresas, com a previsão de ampliar ainda mais neste ano de 2024. Vamos nos empenhar e nos esforçar para fazer um ano de celebração proporcional à envergadura da história do nosso Conselho. Queremos mostrar, resgatar e comunicar todos os nossos ganhos, todo o nosso ativo”, enfatiza.

“Neste momento de celebração, o Crea-RJ reafirma seu compromisso de continuar a servir a sociedade, de promover a ética, a responsabilidade e a excelência profissional e de contribuir para um Rio de Janeiro e um Brasil cada vez melhores. Temos a convicção de que junto a nossos profissionais, empresas e inúmeros estudantes que logo ingressarão formados no mercado de trabalho, uma nova realidade pode ser moldada, elevando os padrões da atividade produtiva e pavimentando um caminho seguro para o crescimento e para o desenvolvimento nacional”, afirma Fernández.

O site do Crea-RJ repercutiu com personalidades e profissionais do setor os 90 anos da entidade.

Deputado Luiz Paulo, engenheiro e autor da sessão solene em homenagem ao aniversário do Crea-RJ:

“É com imensa alegria e profundo respeito que me uno a vocês para celebrar um marco histórico: os 90 anos do Crea-RJ. Esta data não apenas nos convida a refletir sobre as realizações do passado, mas também nos inspira a vislumbrar um

Copyright © Clipclap 2026.

futuro promissor e desafiador para a instituição e para as áreas que representamos. Que os próximos anos sejam marcados por ainda mais realizações, inovações e colaborações frutíferas. Que o Crea possa continuar a edificar com engenheiros, agrônomos e geólogos, a história do desenvolvimento econômico-social e sustentável do nosso estado do Rio de Janeiro e do Brasil”

Presidente do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, engenheiro civil Márcio Girão:

“Quero parabenizar o Crea-rj pelos seus 90 anos bem vividos. O sistema Confea/Crea é muito importante para a defesa da engenharia brasileira. O Clube de Engenharia estará sempre alinhado ao Crea, especialmente do Rio de Janeiro”.

Reynaldo Barros, engenheiro eletricista, ouvidor da Mútua e presidente do Crea-RJ por três mandatos (2003 a 2005/ 2006 a 2008/ 2015 a 2017):

“Ficarão marcadas para sempre as comemorações do Crea-RJ na gestão do presidente Miguel Fernández, um jovem engenheiro que surgiu das bases do programa Crea Júnior, de formação das novas lideranças. Fico envaidecido por ter dado minha contribuição há mais de 20 anos e ver o Crea-RJ rejuvenescido a cada dia, valorizando nossas profissões, defendendo a engenharia em nosso estado, cuidando do dia a dia de nossas cidades e atuando com vigor em todos os momentos da engenharia nacional. Parabéns a todos os colegas e ao Crea-RJ por esta data tão simbólica”.

Arciley Alves Pinheiro, 84 anos, engenheiro agrônomo, conselheiro federal desde 2012 e primeiro presidente do Crea-RJ eleito por voto direto por dois mandatos (1985 a 1987 e 1994 a 1996):

“O Crea-RJ tem uma função social muito importante. Só pode fazer determinado tipo de trabalho, o profissional que tenha o preparo adequado para isso. É preciso que tenhamos pessoas capacitadas para o trabalho de engenharia, como a construção de edifícios, pontes, túneis etc. Tem que saber o que está fazendo. O Crea é o órgão responsável pela fiscalização dos profissionais. Há uma experiência acumulada de 90 anos. O Crea-RJ passou por momentos importantes e difíceis, como a queda de uma ponte ou de um edifício, que infelizmente acontece de vez em quando. Temos o Crea para evitar que isso aconteça.”

Alexandre Duarte Santos, engenheiro civil e presidente do Crea-RJ de 1988 a 1990:

Cumprimento o presidente do Crea-RJ pelos 90 anos do Conselho. Sou feliz por ter participado por esse longo caminho, enfatizando que o objetivo do nosso conselho é defender principalmente a sociedade, fiscalizando o exercício profissional e, com isso, dando garantias de segurança e qualidade”

José Schipper, 85 anos, engenheiro civil formado em 1962 e coordenador da Câmara Especializada em Engenharia Civil do Crea-RJ. É o mais antigo profissional do Crea-RJ em atividade:

“Parabenizo o Crea-RJ pelos 90 anos de sua existência, sempre protegendo a sociedade, contra as práticas ilegais e antiéticas, assegurando que os serviços sejam executados de acordo com as normas e padrões estabelecidos pelo Sistema Confea/Crea/Mútua. Assim podemos garantir que profissionais habilitados e qualificados exerçam seus ofícios, garantindo com isso a qualidade da obra ou serviço”.

Walter Suemitsu, professor e decano do Centro de Tecnologia da UFRJ:

“Como decano do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, gostaria de cumprimentar o Crea-RJ pela comemoração de seus 90 anos. Ao longo desse período, o Crea se pautou por garantir o exercício profissional dos engenheiros, não só fiscalizando a atuação técnica e profissional, mas também dando ênfase aos aspectos éticos da profissão. Espero que a atual diretoria mantenha a tradição de excelência do Crea, ao mesmo tempo, tenha o objetivo de modernizá-lo, de modo a acompanhar as mudanças da sociedade, como a utilização das redes sociais e da Inteligência Artificial. Outro ponto que não se deve esquecer é a questão da sustentabilidade, pois na atualidade não se pode falar em engenharia sem relacioná-la com o desenvolvimento sustentável. Esperando que esses objetivos sejam alcançados, desejo longa vida ao Crea”

Roberto Bressan Nacif, vice-diretor da Faculdade de Engenharia da Uerj:

“O Crea-RJ é um órgão vital na carreira dos profissionais do sistema. Tem atribuição de registrar e certificar os profissionais, fiscalizando o exercício legal da profissão. É preciso termos um órgão para organizar as disciplinas do exercício profissional. A parte da certificação é muito importante para uma instituição confiável. A fiscalização é a garantia que determinadas características técnicas estão sendo atendidas. O Crea tem o papel de ser incentivador e fomentar as atividades das engenharias no estado. Os novos engenheiros que estão se formando encontram no Crea a segurança que precisam para trabalhar. O Crea tem que continuar incentivando as futuras gerações de profissionais”

Sydnei Menezes, arquiteto, urbanista e presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro (CAU/RJ):

Copyright © Clipclap 2026.

“Os 90 anos do Crea-RJ, para nós arquitetos e arquitetas, é uma referência importante para a afirmação profissional das nossas atividades. Até porque participamos do Sistema Confea/Crea até 2009. A partir dali, nós criamos um conselho próprio, mas sem perder a responsabilidade de entender que nossas atividades são complementares, engenheiros de todos os campos da engenharia com arquitetos e urbanistas. Portanto, a comemoração dos 90 anos do Crea tem uma importância e significado. Parabéns aos colegas, à nova gestão e um parabéns especial ao presidente atual do Crea-RJ, o jovem engenheiro Miguel Fernández”.

Em Campos, além de empossar inspetores, o presidente do Crea-RJ participou do Seminário de Emprego e Renda na Indústria do Petróleo, onde destacou que é preciso “unir esforços para valorizar os profissionais e defender os interesses do setor”. O seminário reuniu especialistas, profissionais e interessados no setor petrolífero – teve a finalidade de discutir as perspectivas e desafios do mercado de trabalho na região Norte Fluminense.

Além de participar do seminário, o presidente do Crea-RJ e sua comitiva fizeram visitas à concessionária Águas do Paraíba, em Campos, e à Usina Termelétrica Marlim Azul, da Arke Energia, em Macaé. Desde setembro de 1999, a Águas do Paraíba assumiu a concessão dos serviços de saneamento de Campos dos Goytacazes, no estado do Rio de Janeiro. Segundo a empresa, 100% da população conta com água tratada e 94% de esgoto coletado e tratado.

Em Macaé, a comitiva visitou a Usina Termelétrica Marlim Azul. Inaugurada em novembro passado, a usina da joint venture do Pátria Investimentos, Shell e Mitsubishi Power é a primeira a gerar energia elétrica a partir do gás natural do pré-sal. Ao todo, o empreendimento está gerando 565 MW de potência instalada, o que é suficiente para fornecer energia elétrica a 2,5 milhões de residências, por meio de 25 distribuidoras localizadas em 22 estados brasileiros. Desde o início das obras, em 2020, a Marlim Azul gerou mais de 1,5 mil empregos diretos na sua construção.

Fundado em 5 de junho de 1934, o Crea-RJ – que está completando 90 anos de fundação – reúne cerca de 110 mil profissionais de engenharia, agronomia e geociências, além de cerca de 20 mil empresas. O papel principal do Conselho é fiscalizar o exercício legal da profissão, reduzindo os riscos das atividades, na proteção da sociedade.

Fonte: Andreia Constâncio e Jorge Antonio Barros – Assessor de Imprensa do Crea-RJ

(Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio de Janeiro)

https://folhanoroeste.blogspot.com/2024/08/selo-e-carimbo-dos-correios-comemoram.html

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal Folha Noroeste

Copyright © Clipclap 2026.